

RESENHA

GENZ, Hermann. e MIELKE, Dirk Paul. (org). *Insights Into Hittite History and Archaeology*. Colloquia Antiqua 2. Leuven/Paris/Walpole, MA: Peeters, 2011.

ISBN 978-90-429-2136-8 D/2011/0602/11.

Anita Fattori¹

A descoberta do mundo hitita se deu em 1834 por Charles Texier; em 1906, Hugo Winckler conseguiu a permissão para iniciar as escavações em Boğazköy (Hattusa); desde então as pesquisas na capital hitita e a hititologia vem se desenvolvendo de forma rápida e consistente: foram mais de sessenta campanhas de escavação em pouco mais de cem anos. Trabalhando com uma visão holística das perspectivas e novas abordagens sobre os hititas, *Insights Into Hittite History and Archaeology* reúne doze artigos que proporcionam ao leitor um panorama dos desenvolvimentos da hititologia atual, além de trazer à tona a divulgação de estudos em língua inglesa, já que grande parte da produção acadêmica é feita em língua alemã, além da ausência de traduções de pesquisas fundamentais para a compreensão desse campo de estudos. Foi publicado na revista *Ancient West & East*, da editora Peeters, mais especificamente no suplemento destinado à publicação de monografias e/ou coletâneas de artigos, o *Colloquia Antiqua*, dedicado ao estudo das regiões periféricas do mundo antigo, com maior foco no Mar Negro e regiões vizinhas, abrangendo da Idade do Ferro à Antiguidade Tardia.

O livro foi organizado por Hermann Genz, professor-associado da American University of Beirut desde 2007, e Dirk Paul Mielke, atual professor da Westfälische Wilhelms-Universität Münster; ambos referências no que diz respeito aos estudos da Idade do Bronze na Anatólia, com uma ampla gama de publicações sobre o Império Hitita. Diante da importância de tais autores dentro dos estudos acerca dos hititas, os organizadores fizeram um belo

¹ Graduanda em História pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas.

trabalho ao compilar artigos que abordam pesquisas acadêmicas nas mais diversas áreas – desde a história da descoberta do mundo dos hititas (e um breve resumo da trajetória desse império) até abordagens sobre cultura, sociedade e ambiente – a partir do uso de fontes arqueológicas, históricas, filológicas e paleoambientais. É possível dividir os doze capítulos em quatro partes, para facilitar a compreensão e entender a dinâmica do volume.

A primeira parte, ou os três primeiros capítulos, engloba discussões sobre a história e a historiografia hitita: “Research on the Hittites: A Short Overview, History of the Hittites e The Written Legacy of the Hittites”. O primeiro capítulo, “Research on the Hittites: A Short Overview”, escrito pelos organizadores do livro Hermann Genz e Dirk Paul Mielke, dá um panorama breve da história das descobertas do mundo hitita; apresentando um breve resumo da história das pesquisas; os autores abordam os principais problemas enfrentados pelos hititólogos e os novos desenvolvimentos e direcionamentos das pesquisas nessa área. No segundo capítulo, “History of the Hittites”, Horst Klengel, renomado orientalista alemão, trabalha um breve e pontual resumo dos aspectos principais da história dos hititas, desde a fundação de Hattusa até a queda desse Império. O terceiro capítulo, “The Written Legacy of the Hittites”, elaborado por Theo P. J. van den Hou, professor de língua hitita e anatólia no Instituto Oriental da Universidade de Chicago, discute o legado da escrita hitita durante o período imperial, independente de seu suporte, pensando tanto na organização e utilização para pesquisa desse legado, quanto nas dimensões de cada escrita específica dentro desse Império.

A segunda parte discute os principais aspectos da sociedade hitita: “Hittite State and Society, Environment and Economy in Hittite Anatolia, Hittite Military and Warfare”. O quarto capítulo, “Hittite State and Society”, escrito por Trevor Bryce, importante nome da hititologia atual, aborda os principais aspectos da sociedade hitita: a organização e os principais aspectos do estado hitita, a importância da religião para a legitimação desse estado, os papéis do rei e a relação de suserania e vassalagem com seus súditos. No quinto capítulo, “Environment and Economy in Hittite Anatolia”, os autores Walter

Dorfler, Christa Herking, Reinder Neef, Rainer Pasternak e Angela von den Driesch partem dos estudos paleoambientais para pensar como foi a paisagem durante a Idade do Bronze e, a partir dos dados levantados, discutem questões a respeito da economia hitita, já que existem poucos documentos tratando desse aspectos do mundo hitita, pensando, mais especificamente, como se deu o estabelecimento desse organizado sistema agrário e pecuário. O sexto capítulo, “Hittite Military and Warfare”, escrito por Jurgen Lorenz and Ingo Schrakamp, aborda a importância dos aspectos militares e das guerras para os hititas – aspectos que eram integrados na religião, mitologia e sociedade – a partir de fortes escritas e vestígios materiais, demonstrando que os momentos de paz nesse mundo eram raros e que muitas vezes os hititas ditavam as regras dentro dos conflitos.

A terceira parte apresenta a dinâmica espacial da capital e a importância da religião para os hititas: “Hittite Cities: Looking for a Concept, Hittite Temples: Palaces of the Gods e Open-Air Sanctuaries of the Hittites”. O capítulo sete é o mais interessante e bem elaborado do livro: em “Hittite Cities: Looking for a Concept”, outro capítulo escrito por Dirk Paul Mielke, o autor procura compreender as especificidades da cidade hititas através de uma análise detalhada da capital por meio de vestígios materiais e fontes documentais, discutindo os elementos que a compõem para entender e caracterizar o conceito de cidade para os hititas. Para Mielke, Hattusa é o reflexo das estruturas sociais e políticas dessa comunidade. O oitavo capítulo, “Hittite Temples: Palaces of the Gods”, escrito por Caroline Zimmer-Vorhaus, trabalha os templos hititas problematizando qual seu uso real, seu papel econômico nessa sociedade, a quantidade de divindades, a datação e o seu desenvolvimento diante do desenvolvimento dessa sociedade; por último, pensa como as pesquisas e estudos sobre esses edifícios foram conduzidos desde sua descoberta. O nono capítulo, “Open-Air Sanctuaries of the Hittites”, de Tuba Okse, trabalha com a ideia da importância da natureza para as festividades e homenagens aos Deuses

da fertilidade da terra, principalmente as fontes de água, as montanhas e as rochas, consideradas moradas dos deuses e santuários a céu aberto.

A quarta parte trata dos fazeres artesanais e das atividades comerciais: “Hittite Pottery: A Summary, Metals and Metallurgy in Hittite Anatolia e Foreign Contacts of the Hittites”. Em “Hittite Pottery: A Summary”, escrito por Ulf-Dietrich Schoop, há uma descrição dos artefatos e a abordagem através do ponto de vista de sua funcionalidade e de suas principais formas; voltando também para a discussão da marginalidade da pesquisa sobre a cerâmica hitita entre os hititólogos, tendo, ainda, muitas questões a serem pensadas e desenvolvidas. No capítulo onze, “Metals and Metallurgy in Hittite Anatolia”, escrito por Jana Siegelovd e Hidetoshi Tsumoto, os autores trabalham com o ponto de vista filológico e arqueológico, pensando questões acerca da importância social e econômica da metalurgia e dos metais para os hititas, ilustrando como seu uso foi presente no dia a dia dessa sociedade. O décimo segundo e último capítulo, “Foreign Contacts of the Hittites”, também escrito pelo organizador Hermann Genz, pensa as questões sobre o contato hitita com o estrangeiro através de documentos e da cultura material: o contato se dava basicamente dentro da esfera militar, pois o comércio não tinha muito destaque no mundo hitita.

A arqueologia hitita teve uma evolução muito rápida: em pouco mais de cem anos já foram realizadas mais de sessenta campanhas de escavação na capital Hattusa. Grande parte das publicações acadêmicas sobre os hititas é em língua germânica o que torna seu acesso limitado a um público específico. Nesse sentido, o *Insights Into Hittite History and Archaeology* se faz muito importante para o desenvolvimento da pesquisa hitita, já que traz doze artigos em língua inglesa com abordagens atuais e diversas, escritos por especialistas, tornando-o mais acessível e proporcionando um benefício considerável em um único volume. Outro ponto interessante é que, depois de sua publicação, diversos estudiosos tomaram a experiência como positiva e vem divulgando seus estudos em língua inglesa, como é o exemplo do atual diretor das escavações em Hattusa, o alemão Andreas Schachner e sua publicação *The*

Anitta Fattori. Resenha de Hans Genz e Dirk P. Mielke. *Insights into Hittite History and Archaeology*

Pounds of Hattusa – Early Groundwater Management in the Hittite Kingdom
(2012).

